

A OPERACIONALIZAÇÃO DO CONTROLE DE SERVIÇOS ORÇADOS DURANTE A EXECUÇÃO DA OBRA

CARIN MARIA SCHMITT

UFRGS/NORIE

Av. Osvaldo Aranha, 99 - 3º andar - Porto Alegre/RS - CEP 90035-190

RESUMO

O tradicional orçamento discriminado de serviços cria dificuldades para o acompanhamento e controle do que foi executado no canteiro de obras. Algumas tentativas para solucionar este problema, como o orçamento operacional, não obtiveram sucesso, pois o método de orçamento com composições unitárias de custo está muito arraigado na cultura das empresas. Os serviços considerados num orçamento não são observáveis no canteiro de obras e, portanto, os serviços não podem ser controlados diretamente ou feita, facilmente, a estimada da parcela já concluída. Este artigo descreve como os serviços podem ser substituídos na programação de obras e, conseqüentemente, no controle da obra, por atividades. Esta é a sistemática incorporada no programa SINDOC (sistema integrado de documentação de projetos de obras de edificação) (SCHMITT, 1998). Para que exista a correspondência entre serviços e atividades, foram criados modelos que fazem a tradução e versão. Isto possibilita a qualquer momento o controle de percentuais executados na obra considerando serviços ou atividades nos relatórios.